

ABSENTEISMO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E SUA INTERFACE COM O PROCESSO DE TRABALHO ASSISTENCIAL

ABSENTEEISM OF NURSING PROFESSIONALS AND ITS INTERFACE WITH THE CARE WORK PROCESS

ACLÊNIA MARIA NASCIMENTO RIBEIRO¹, ELIANA PATRÍCIA PEREIRA DOS SANTOS², LETÍCIA LACERDA MARQUES³, LUCIANA SPINDOLA MONTEIRO TOUSSAINT⁴, CLEIDINARA SILVA DE OLIVEIRA⁵, ÉRIDA ZOÉ LUSTOSA FURTADO⁶, ANA CAROLINE ESCÓRCIO DE LIMA⁷, SABRINA TAVARES DIAS DE ARAÚJO⁸

1. Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH/HUB-UnB; 2. Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH/HUPAA; 3. Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH/HU-UFPI; 4. Enfermeira da Fundação Municipal de Saúde de Teresina - FMS; 5. Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH/HU-UFPI; 6. Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH/HU-UFPI; 7. Enfermeira da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH/HU-FURG; 8. Enfermeira, pós-graduanda em Saúde da Família pela Universidade Aberta do Sus – UNA-SUS.

Setor de Grandes Áreas Norte 605, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil. CEP: 70840-901. aclennya@hotmail.com

Recebido em 06/06/2023. Aceito para publicação em 03/07/2023

RESUMO

O absenteísmo é definido como a ausência do profissional ao trabalho. Assim, considerando que a equipe de enfermagem representa a maior força de trabalho no contexto hospitalar, objetivou-se com o estudo abordar acerca dos aspectos multifatoriais que envolvem o absenteísmo-doença dos profissionais de enfermagem e sua interface com o processo de trabalho assistencial. O método utilizado na construção deste estudo foi a revisão integrativa da literatura, cuja coleta de dados se deu no portal da BVS- Biblioteca Virtual em Saúde, optando-se por artigos da Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine* (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). A amostra final constituiu-se de 08 artigos que evidenciaram que o absenteísmo da equipe de enfermagem pode alterar a dinâmica hospitalar de diversas formas, tais como: interrupção da prestação de serviços e impactos financeiros, gerando queda de produtividade, suspensão de atendimentos ou procedimentos, influenciando assim, na qualidade da assistência e na segurança do paciente. Dessa forma, nota-se a necessidade de contínua investigação dessa temática nos diversos cenários do contexto hospitalar, visando maior compreensão desse fenômeno e de seus impactos na organização do trabalho, especialmente, na categoria dos trabalhadores da enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Absenteísmo; Profissionais de Enfermagem; Serviços de Saúde.

ABSTRACT

Absenteeism is defined as the professional's absence from work. Thus, considering that the nursing team represents the largest workforce in the hospital context, the aim of the study was to address the multifactorial aspects that involve absenteeism-illness of nursing professionals and its interface with the care work process. The method used in the

construction of this study was the integrative literature review, whose data collection took place on the VHL-Virtual Health Library portal, opting for articles from the Latin American Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), National Library of Medicine (MEDLINE) and Nursing Database (BDENF). The final sample consisted of 08 articles that showed that the absenteeism of the nursing team can change the hospital dynamics in several ways, such as: interruption of the provision of services and financial impacts, generating a drop in productivity, suspension of care or procedures, thus influencing the quality of care and patient safety. Thus, there is a need for continuous investigation of this theme in the different scenarios of the hospital context, aiming at a greater understanding of this phenomenon and its impacts on work organization, especially in the category of nursing workers.

KEYWORDS: Absenteeism; Nursing Professionals; Health services.

1. INTRODUÇÃO

A estrutura hospitalar é notoriamente complexa, sendo composta por pilares fundamentais que envolvem a área administrativa e a técnica e que estão intrinsecamente ligadas. Dessa forma, é imprescindível contar com líderes capazes de harmonizar e integrar essas diferentes esferas, a fim de alcançar resultados satisfatórios e garantir a sustentabilidade da instituição. Assim, observa-se que as circunstâncias e dificuldades que surgem no ambiente hospitalar, seja na área administrativa, ou na técnica, demandam soluções eficazes e realizadas em tempo hábil. Caso contrário, esses problemas podem resultar em prejuízos significativos para o objetivo principal da instituição, e consequentemente, afetar o atendimento ao paciente¹.

Nesse contexto, nota-se que um dos desafios enfrentados pelos gestores é o absenteísmo dos

colaboradores, que representa um indicador relevante para a gestão de pessoas e para as estratégias e políticas de saúde do trabalhador². Desse modo, a ausência do funcionário no ambiente de trabalho, quando sua presença é esperada, independentemente do motivo, compromete o desempenho da instituição, tanto em termos financeiros, quanto na qualidade dos serviços oferecidos¹.

A literatura estabelece o conceito de absenteísmo como a falta do profissional ao trabalho, sem levar em consideração a razão ou motivo dessa ausência, sendo classificado como previsto (dias de folga e férias) ou não previsto (licenças médicas, suspensões disciplinares, faltas sem justificativa, entre outros)³.

As causas do absenteísmo são as mais variadas e podem estar associadas à organização do trabalho e à saúde e/ou problemas pessoais. Portanto, para que um serviço de saúde possa intervir no absenteísmo, torna-se relevante compreendê-lo em sua dimensão quantitativa e identificar as suas causas⁴.

Nessa perspectiva, destaca-se a equipe de enfermagem, que representa a maior força de trabalho no ambiente hospitalar, sendo responsável por uma variedade de atividades, que vão desde o cuidado direto ao paciente, até tarefas administrativas. Dessa forma, fica evidente que a ausência desses profissionais compromete a qualidade da assistência e a própria organização do trabalho⁵.

Assim, objetivou-se com este estudo abordar acerca dos aspectos multifatoriais que envolvem o absenteísmo-doença dos profissionais de enfermagem e sua interface com o processo de trabalho assistencial.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, cujo objetivo é resumir de maneira organizada os resultados de pesquisas relacionadas a um tema específico, com o propósito de evidenciar a prática clínica⁶. Esses estudos ocupam o topo da hierarquia da evidência científica e direcionam descobertas importantes, pois sintetizam o conhecimento prévio da literatura, proporcionando uma compreensão de um fenômeno e identificando lacunas que precisam ser preenchidas por novas investigações⁷.

A questão de pesquisa que orientou este estudo foi: Quais os aspectos multifatoriais que envolvem o absenteísmo-doença dos profissionais de enfermagem e sua interface com o processo de trabalho assistencial? Ressalta-se que essa questão norteadora foi elaborada por meio da estratégia PICO, determinando-se: P (população): profissionais de enfermagem; I (interesse): absenteísmo-doença; Co (contexto): trabalho assistencial.

A partir do tema da pesquisa e da questão norteadora, foram feitas buscas no DeCS - Descritores em Ciências da Saúde, definindo-se os seguintes descritores: Absenteísmo, Profissionais de Enfermagem e Serviços de Saúde. Para o levantamento das bases de dados e dos artigos da amostra desta pesquisa, os descritores foram aplicados na ferramenta de busca do

portal da BVS - Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se o operador booleano *AND*, optando-se por artigos da Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine* (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF).

A coleta de dados ocorreu no mês de maio de 2023 e visando filtrar os artigos selecionados na amostra inicial, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 10 anos e artigos com acesso gratuito, encontrados na literatura nacional e internacional. Já os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, editoriais, cartas ao leitor, livros, manuais e artigos que não respondiam à questão do estudo.

Os artigos pré-selecionados foram avaliados com base em seus títulos e resumos, o que permitiu uma triagem inicial dos artigos, e somente aqueles que atenderam aos critérios de inclusão foram lidos e analisados na íntegra. Foi elaborado um fluxograma de seleção e inclusão dos artigos, que mostrou que inicialmente foram identificados 206 estudos relevantes. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 08 artigos que compuseram esta revisão (Figura 1).

O fluxograma de seleção e inclusão dos artigos foi elaborado para fornecer uma representação visual do processo de seleção, permitindo uma compreensão clara e transparente das etapas envolvidas na escolha dos artigos para a revisão. Esse fluxograma mostra o número inicial de estudos encontrados, o número de estudos selecionados após a aplicação dos critérios de elegibilidade e o número final de artigos incluídos após a análise completa.

Ao seguir esse processo rigoroso de seleção e inclusão, a revisão se beneficiou de uma abordagem sistemática e criteriosa na escolha dos artigos. Isso garantiu a qualidade e a confiabilidade dos estudos analisados, contribuindo para a validade e a robustez dos resultados apresentados nessa revisão integrativa da literatura.

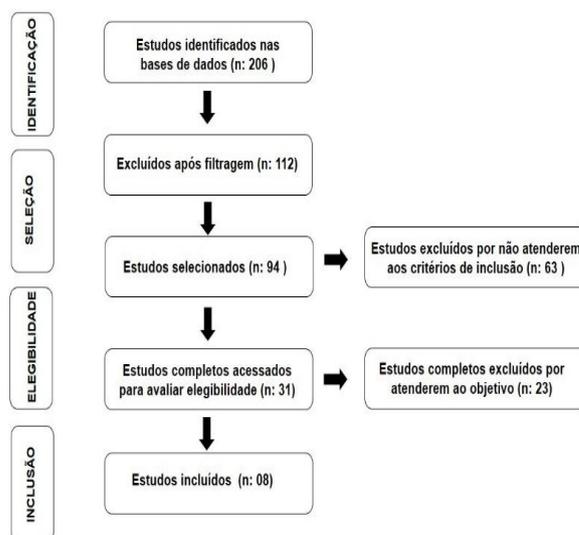


Figura 1: Fluxograma de seleção e inclusão dos artigos encontrados nas bases de dados.

3. DESENVOLVIMENTO

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, os artigos selecionados foram analisados e caracterizados com o objetivo de se obter informações relevantes para a pesquisa, permitindo uma compreensão mais aprofundada de cada estudo e suas contribuições para a revisão. As seguintes informações foram identificadas e registradas para cada artigo: identificação, autor(es), ano de publicação, método do estudo e objetivo da pesquisa. Essas informações coletadas forneceram uma visão abrangente das características e conteúdo de cada artigo incluído neste estudo.

Dessa forma, foi possível observar que, em relação ao ano de publicação, houve artigos publicados nos anos 2013 (12,5%), 2014 (12,5%), 2015 (12,5%), 2016 (12,5%), 2017 (12,5%), 2019 (25%) e 2021 (12,5%). Quanto à abordagem metodológica, a prevalência foi de estudos transversais, correspondendo a 62,5% do total da amostra (Tabela 1).

Tabela 1 - Caracterização dos artigos selecionados.

N	Autor/Ano	Método	Objetivo
1	Furlan; Stancato, 2013	Estudo documental	Comparar os fatores geradores do absenteísmo entre os profissionais de enfermagem do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (HC-UNICAMP) e da Fundação Centro Médico de Campinas (FCMC).
2	Bargas, Monteiro, 2014	Estudo exploratório	Avaliar a associação do absenteísmo por doença com o perfil sociodemográfico e relacioná-lo ao trabalho dos profissionais de enfermagem.
3	Mantovan, Nazareth, Maciel <i>et al.</i> , 2015	Estudo transversal	Caracterizar o absenteísmo por enfermidade em profissionais de enfermagem.
4	Heylmann, Nunes, Fermino <i>et al.</i> , 2016	Estudo transversal	Analisar os afastamentos de curta duração dos profissionais de enfermagem de um Hospital Universitário no ano de 2011, atendidos no Serviço de Atenção à Saúde dos Trabalhadores (SAST).
5	Leitão, Sousa, Santiago <i>et al.</i> , 2017	Estudo transversal	Analisar os índices de absenteísmo e rotatividade e sua relação com indicadores de qualidade na assistência.
6	Rocha, Saito, Pinto, 2019	Estudo transversal	Caracterizar o perfil do absenteísmo-doença da equipe de enfermagem e da equipe médica de um hospital público estadual de São Paulo no período de 2011 a 2013.
7	Azevedo, Silva, Macedo, 2019	Estudo descritivo	Descrever as causas mais frequentes de absenteísmo dos trabalhadores de enfermagem.
8	Oliveira, Coca, Spiri, 2021	Estudo transversal	Analisar se o ambiente de trabalho e as características sociodemográficas e laborais influenciam o absenteísmo de técnicos de enfermagem.

Fonte: os autores.

4. DISCUSSÃO

O absenteísmo pode ser classificado em diferentes tipos, cada um representando uma forma específica de ausência do trabalhador. De acordo com a literatura, esses tipos incluem: absenteísmo por doença, absenteísmo por acidentes de trabalho e/ou doença profissional, absenteísmo voluntário, absenteísmo compulsório e absenteísmo legal, relacionado à gestação⁸.

Nesse sentido, quando a ausência no trabalho é motivada por questões de saúde, o termo utilizado é absenteísmo-doença⁹. Nesses casos, é comum que o trabalhador apresente um atestado médico para validar sua ausência. O absenteísmo-doença é especialmente relevante na área da saúde, sendo a principal causa de ausência laboral entre os profissionais dessa área. A falta de um profissional devido a uma doença ou incapacidade pode ter um impacto significativo na segurança e qualidade da assistência prestada nos estabelecimentos de saúde¹⁰.

Desse modo, sabe-se que no contexto da área da saúde, os profissionais de enfermagem desempenham um papel fundamental e representam a maior parcela de trabalhadores nesse setor. No entanto, essa categoria enfrenta uma série de desafios e riscos ocupacionais que podem afetar sua saúde e bem-estar. A divisão hierárquica do trabalho, combinada com condições ergonômicas inadequadas, exposição a riscos físicos, químicos e biológicos, além de pressões e demandas intensas impostas pelos gestores, são exemplos de alguns dos fatores que contribuem para o adoecimento dos profissionais de enfermagem¹¹.

Diversos estudos têm demonstrado que os profissionais de enfermagem apresentam altos índices de absenteísmo-doença. Técnicos e auxiliares de enfermagem são, particularmente, os mais afetados, registrando os maiores índices de afastamento, seguidos pelos enfermeiros^{10,12}.

Esses achados revelam uma realidade preocupante em relação ao absenteísmo dos profissionais de enfermagem, o que acarreta uma série de consequências negativas. Essa ausência no trabalho gera sobrecarga de atividades para os profissionais restantes, levando a uma redução na qualidade e quantidade do trabalho realizado. Além disso, a falta de profissionais na equipe de enfermagem pode resultar em insatisfação entre os trabalhadores, aumentando o custo operacional e comprometendo a qualidade dos serviços prestados no cuidado aos pacientes¹³.

Assim, diante dessa problemática, pesquisas têm demonstrado que o absenteísmo é um fator determinante de problemas para a equipe de enfermagem, uma vez que a ausência de profissionais na equipe resulta em uma sobrecarga de trabalho para os demais membros, exigindo um ritmo acelerado e um volume maior de tarefas no atendimento aos pacientes. Essa sobrecarga pode prejudicar a saúde e o bem-estar dos trabalhadores. Portanto, o absenteísmo dos profissionais de enfermagem é um evento que requer vigilância, visto que estudos e relatos de gestores de

serviços de saúde têm apontado altas taxas de ocorrência desse evento¹⁴.

Um estudo realizado em um hospital no Paraná evidenciou que as altas taxas de doenças e afastamentos afetam significativamente a rotina hospitalar de várias maneiras. Isso inclui interrupção na prestação de serviços, impactos financeiros e outros fatores que podem afetar os atendimentos e, conseqüentemente, o orçamento da instituição. No âmbito hospitalar, a ausência de profissionais pode afetar toda a rotina de uma instituição, resultando em queda de produtividade e suspensão de atendimentos ou procedimentos¹⁵.

Nessa perspectiva, observa-se que os indicadores de gestão de pessoas, em especial o absenteísmo e a rotatividade, refletem direta ou indiretamente nas políticas de saúde do trabalhador e as estratégias gerenciais de retenção no trabalho. Esses indicadores são utilizados para monitorar a qualidade da assistência e a qualidade de vida no trabalho. Quando apresentam níveis elevados, influenciam no cuidado ao paciente e aumentam a possibilidade de sobrecarga para os membros da equipe, favorecendo o adoecimento e a desmotivação profissional^{16,17}.

Dessa forma, fica evidente a importância de se identificar a influência direta da qualidade do ambiente de trabalho no absenteísmo, visto que esse conhecimento fornece subsídios essenciais para que a gerência das instituições de saúde possa promover ações efetivas visando a melhoria do ambiente laboral. Isso inclui melhorias na infraestrutura, adequação do dimensionamento de recursos humanos e promoção de uma cultura organizacional saudável. Ao implementar essas medidas, é possível reduzir os fatores que contribuem para o absenteísmo e, ao mesmo tempo, promover um ambiente propício à saúde e bem-estar dos trabalhadores¹⁸.

5. CONCLUSÃO

O estudo discorreu de forma abrangente acerca dos múltiplos fatores que estão relacionados ao absenteísmo-doença na equipe de enfermagem e sua interface com o processo de trabalho assistencial, demonstrando que diversos fatores ligados à organização do trabalho, questões de saúde e aspectos pessoais, podem contribuir para o aumento dos índices de absenteísmo nessa categoria profissional.

Assim, considerando que a enfermagem representa uma proporção significativa da força de trabalho no ambiente hospitalar, é notável que altos índices de absenteísmo afetam de maneira significativa a dinâmica dos hospitais. Isso reflete em interrupções na prestação de serviços, impactos financeiros, queda na produtividade e suspensão de atendimentos ou procedimentos, o que conseqüentemente afeta a qualidade da assistência e a segurança do paciente.

Diante desses achados, destaca-se a importância de abordar e enfrentar o absenteísmo na equipe de enfermagem de forma abrangente e estratégica. Em vista disso, nota-se a necessidade de contínua

investigação dessa temática em diversos cenários do contexto hospitalar, a fim de se obter uma compreensão mais profunda desse fenômeno e de seus impactos na organização do trabalho.

7. REFERÊNCIAS

- [1] Grillo PDP. Absenteísmo em profissionais da área de enfermagem: causas mais frequentes - uma revisão da bibliografia atual. *Rev Sau Era*. 2019; 2(1):15-20.
- [2] Santi DB, Barbieri AR, Cheade MFM. Sickness absenteeism within the Brazilian public service: integrative literature review. *Rev Bras Med Trab*. 2018; 16(1):71-81.
- [3] Ferro D, Zacharias FCM, Fabríz LA *et al*. Absenteeism in the nursing team in emergency services: implications in care. *Acta Paul Enferm*. 2018; 31(4):399-408.
- [4] Feldhaus C, Souza RF, Fernandes LM *et al*. Association between workload and absenteeism in nursing technicians. *Texto Contexto Enferm*. 2019; 28:e20180307.
- [5] Silva MCN, Machado MH. Health and work system: challenges for the nursing in Brazil. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2020; 25(1):7-13.
- [6] Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*. 2008; 17(4):758-64.
- [7] Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M *et al*. Integrative review: concepts and methods used in nursing. *Rev Esc Enferm USP*. 2014; 48(2):335-45.
- [8] Bargas EB, Monteiro MI. Fatores relacionados ao absenteísmo por doença entre trabalhadores de Enfermagem. *Acta Paul Enferm*. 2014; 27(6):533-38.
- [9] Rocha FP, Saito CA, Pinto TCNO. O Absenteísmo-doença entre profissionais de saúde de um hospital público estadual em São Paulo. *Rev Bras Med Trab*. 2019; 17(3):355-62.
- [10] Furlan JAS, Stancato K. Fatores geradores do Absenteísmo dos Profissionais de Enfermagem de um hospital Público e Privado. *RAS*. 2013; 15(60):111-20.
- [11] Azevedo JNL, Silva RF, Macedo TTS. Principais causas de absenteísmo na equipe de enfermagem: revisão bibliográfica. *Rev Enferm Contemp*. 2019; 8(1):80-86.
- [12] Mantovani VM, Nazareth JK, Maciel DNP *et al*. Absenteísmo por enfermidade em profissionais de Enfermagem. *Rev Min Enferm*. 2015; 19(3):641-46.
- [13] Peres RB. Absenteísmo de Técnicos de enfermagem em uma unidade de urgência e emergência de um Hospital Universitário [tese]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2016.
- [14] Heylmann NR, Nunes JFS, Fermino N *et al*. Absenteísmo entre profissionais de enfermagem: estudo num Hospital Universitário Catarinense. *Revista Uningá Review*. 2016; 26(2):10-15.
- [15] Winkert A. Afastamentos não programáveis dos profissionais da saúde: análise dos impactos e conseqüências [dissertação] Foz do Iguaçu: Universidade Estadual do Oeste do Paraná; 2022.
- [16] Tonini NS, Nicola AL, Maraschin MS *et al*. Absenteeism by mental disorders among primary care professionals: support to human resources management. *Nursing*. 2016; 17(222):1257-61.
- [17] Leitão IMTA, Sousa FSP, Santiago JCS *et al*. Absenteeism, turnover, and indicators of quality control

- in nursing 119 care: a transversal study. Online Braz J Nurs. 2017; 16(2):119-29.
- [18] Oliveira PB, Coca LN, Spiri WC. Associação entre absenteísmo e ambiente de trabalho dos técnicos de enfermagem. Esc Anna Nery. 2021; 25(2):e20200223.